

AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: a percepção dos familiares

Juliana Correia de Holanda Cavalcanti (jchcavalcanti@yahoo.com.br)
Orientadora: Prof^a Dra. Agnes Olschowsky

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Escola de Enfermagem

INTRODUÇÃO

O modelo psicossocial de atenção em saúde mental tem dentre seus objetivos a territorialização, que pode ocorrer a partir de Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Nesse contexto, o familiar exerce papel fundamental no cuidado ao indivíduo com transtorno psíquico, pois transmite apoio, segurança e carinho, o que favorece a inserção do usuário no cotidiano e na sociedade. Apresenta-se dados preliminares da pesquisa “Avaliação das ações de saúde mental na Estratégia Saúde da Família - MENTAL ESF”.

OBJETIVO

Avaliar as ações de saúde mental desenvolvidas em uma Estratégia de Saúde da Família.



METODOLOGIA

- Tipo de estudo: qualitativo, do tipo estudo de caso, que utilizou a metodologia de Avaliação de Quarta Geração proposta por Guba e Lincoln (1989) e adaptada por Wetzel (2005).
- Sujeitos e local do estudo: 10 familiares de usuários que recebem atendimento em saúde mental em uma ESF, no município de Porto Alegre / RS.
- Coleta de dados: entrevistas semi-estruturadas, no período de janeiro de 2011.
- Análise dos dados: através do Método Comparativo Constante (LINCOLN; GUBA, 1985).
- Aspectos éticos: O projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de Porto Alegre-RS sob o parecer n° 301 (2008).

RESULTADOS

Os familiares avaliam:

- O atendimento da ESF é bom porque são atenciosos, conhecem e respeitam as pessoas.
- Há necessidade de desenvolver oficinas/atividades para os usuários.
- O acesso à rede de saúde mental é difícil e há desconhecimento destes serviços.
- O acompanhamento do usuário de saúde mental somente pela ESF seria ótimo pela proximidade, mas há insegurança referente à competência da equipe e o rompimento do vínculo com o serviço especializado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O território ganha centralidade na atenção psicossocial proporcionando espaços de circulação na comunidade, fortalecendo laços sociais, em que afeto e vínculo orientam as ações de saúde mental na ESF. Dentro do aspecto formativo da avaliação, na reunião de negociação com os familiares discutimos as seguintes unidades de informação: o atendimento da ESF, o oferecimento de oficinas, a rede de saúde mental no município de Porto Alegre e o cuidado em saúde mental na ESF. Avaliamos que a negociação possibilitou empoderamento aos familiares sobre as propostas de atenção psicossocial.

Referências:

- GUBA, Egon, LINCOLN, Yvonna. *Fourth Generation Evaluation*. Newbury Park: Sage Publications. 1989. 294p.
- LINCOLN, Yvonna; GUBA, Egon. *Naturalistic inquiry*. Newbury Park: Sage Publications. 1985. 416p.
- MIELKE, Fernanda Barreto. *Avaliação da Saúde Mental na Estratégia Saúde da Família: um estudo avaliativo*. 140f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, BR-RS, 2009.
- WETZEL, Christine. *Avaliação de serviços de saúde mental: a construção de um processo participativo*. 2005. 290f. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.